

Vida agitada, reza e trabalho

De um imenso depósito de lixo à tentativa de revitalização

O SETOR de Diversões Sul tem vida independente. Além de um intenso comércio diurno e da agitada vida noturna, funciona como uma pequena comunidade que hoje possui, inclusive, um jornal/revista próprio. O renascimento do SDS é reflexo do processo de revitalização ali implementado e que pode ser notado pela presença policial e pela limpeza atual do espaço urbano mais famoso de Brasília.

Não foi apenas a entrada das igrejas evangélicas num dos redutos mais profanos da capital que alterou seus ares. Os habituais frequentadores não poupam elogios à prefeitura local, principalmente pelo reforço na segurança e recolhimento diário das toneladas de lixo ali produzidas. Marcos Moura lembra que o Conic era um grande depósito de lixo, "que se misturava com o lixo da escória social que aqui frequenta". A mesma opinião tem o proprietário da livraria Universitária, J. Quinderé. Segundo ele, "a bagunça está melhorando".

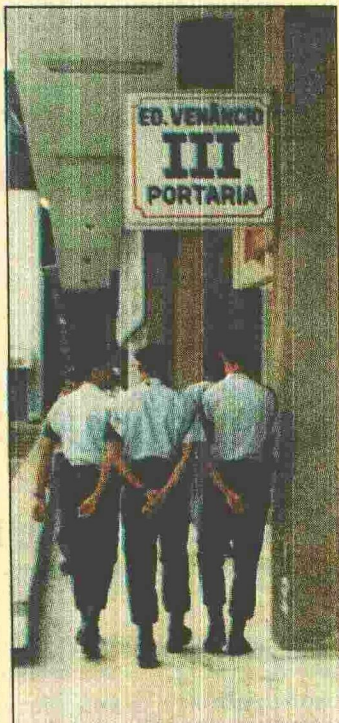
Para o professor Marcos, entretanto, a fama do Conic é muito mais fruto do preconceito do que de informação. Segun-

do ele, o Conic é, na verdade, um lugar muito semelhante ao Beirute (109 Sul). Ele explica que assim como o Beirute, o Conic "é frequentado por gente normal e por um bando de porra-louca, que depois de determinado horário solta a franga". Marcos compara o Conic aos também famosos Largo do Arouche, em São Paulo (SP), e à Cinelândia, no Rio (RJ), "locais folclóricos que sobrevivem da fama", diz.

O renascimento e a revitalização do SDS têm produzido sinais vitais emergentes no comércio do local. Onde já pulsava uma vida política e cultural agitada, florescem atividades diversificadas. Além da primeira loja de conveniências eróticas, existe ali um salão de beleza especializado exclusivamente em cabelos crespos. O Daralêwà trabalha com a estética afro e realiza penta-

dos de arte em cabelos crespos, que chegam a demandar 12 horas seguidas de trabalho realizado por três pessoas.

O Ponto do Guaraná, especializado em produtos derivados do Guaraná natural, faz parte da nossa geografia coniquiana. Seu proprietário acredita que o Conic é um dos pontos comerciais mais promissores de Brasília, daí sua escolha. A nova vizinhança do SDS tem também, agora, além do Teatro Dulcina, uma agência do BRB, além da tradicional Casa do Livro, uma das melhores da Capital. (S.T.)



PMs fazem a vigilância do Conic